

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA NA MISSÃO VILA DA FÉ, KIMUALA, ANGOLA

Potentialities and challenges of theological education at the Vila da Fé
Mission, Kimuala, Angola

*Marcelo Nguimbi**

Resumo: Pretende-se analisar as potencialidades e desafios da Educação Teológica na Missão Vila da Fé, Kimuala (Angola) de 2016 a 2024. Como instrumentos de pesquisa utilizámos um inquérito aplicado a uma amostra de trinta sujeitos – um quarto da população estudada – entre estudantes, docentes, coordenadores dos cursos e fundadores da Missão. Com este trabalho a comunidade académica da Missão e membros da Igreja Evangélica de Angola (IEA) poderão descobrir donde viemos, onde estamos e para onde vamos. Os resultados obtidos permitem inferir que a Missão é favorável à educação teológica, pelo que a IEA pode aplicar a sua criatividade e investir para melhorar as condições infraestruturais e de trabalho, através do aumento dos recursos, de modo a atrair os vocacionados, a confiança das igrejas coirmãs e ganhar vantagem competitiva no mercado angolano.

Palavras-chave: Potencialidades. Desafios. Educação Teológica. Missão Vila da Fé, Kimuala.

Abstract: The aim is to analyse the potential and challenges of theological education at the Vila da Fé Mission in Kimuala (Angola) from 2016 to 2024. As research tools, we used a survey applied to a sample of thirty subjects – a quarter of the population studied – including students, teachers, course coordinators and founders of the Mission. With this work, the academic community of the Mission and members of the Evangelical Church of Angola (IEA) will be able to discover where we came from, where we are and where we are going. The results obtained allow us to infer that the Mission is favourable to theological education, so that the IEA can apply its creativity and invest in improving infrastructure and working conditions by increasing resources in order to attract vocations, gain the trust of sister churches and gain a competitive advantage in the Angolan market.

Keywords: Potential. Challenges. Theological Education. Vila da Fé Mission, Kimuala.

* Mestre em Teologia, docente, administrador da Missão Vila da Fé Kimuala, director do Instituto Teológico Evangélico Robert Malcom de Angola (ITERMA), e presidente do Instituto Superior Teológico Evangélico Dorothy de Angla (ISTE-DOA).

Introdução

Este estudo foi desenvolvido dentro do contexto do Instituto Teológico Evangélico Robert Malcolm de Angola e do Instituto Superior Teológico Evangélico Dorothy de Angola, situados na Comuna do Tabi, Município de Ambriz, na província do Bengo, propriedade da Igreja Evangélica de Angola (IEA).

A Educação teológica tem sido menosprezada em Angola ao ponto de o ensino teológico não ser reconhecido pelo Estado Angolano até ao momento, apesar de haver uma proposta para a sua aprovação na Assembleia Nacional. Ainda que as escolas das instituições religiosas tenham formado os quadros angolanos, alguns deles são os que fundaram os três movimentos de libertação nacional e os que sustentaram os esforços daqueles para a independência de Angola, não houve reconhecimento nem das escolas, nem de seus respectivos diplomas como tal.

A Educação Teológica é relevante na vida da Igreja. Primeiro, dentro do seu contexto tem desempenhado um papel, o de cumprir as suas responsabilidades de acordo o texto da Grande Comissão.¹ A Educação Teológica é a base da formação dos obreiros, é fundamental na formação de discípulos e para a propagação do evangelho de Cristo até aos confins da terra. A Educação Teológica tem qualidades aprovadas para aperfeiçoamento do carácter humano, em todas as faixas etárias da sociedade.

A Bíblia afirma que a Educação Cristã é o alicerce para a estabilidade da vida cristã, e ela deve começar no catecumenato, prosseguir no ensino da Escola Bíblica Dominical (EBD), e no discipulado cristão.²

¹ Mateus 28:19,20.

² II Timóteo 3:15,16.

1. A MISSÃO VILA DA FÉ E A EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

A Igreja Evangélica de Angola tem-se empenhado na formação dos seus quadros e também nos de algumas igrejas irmãs, para garantir uma educação de qualidade. A abertura da Segunda Zona Académica na Missão Vila da Fé, Kimuala é uma necessidade imperiosa para Igreja Evangélica de Angola, tendo havido muitos obreiros que precisavam duma formação teológica e pela necessidade de voltar a viver as aspirações de Mateus Zacarias Stober, o missionário escocês fundador da Missão Evangélica de Angola, isto é, a visão de criação de estações missionárias com pendor de missão holística.

Até Novembro de 2016 a IEA contava apenas com o Instituto Teológico Evangélico Charles Harvey (ITECHA) como única escola para formação dos obreiros. Portanto, a abertura de uma segunda escola, na província do Bengo, serve para diminuir as despesas na deslocação das Regiões da IEA ao sul do país. A Segunda Zona Académica abriu as portas no dia 5 de Dezembro de 2016, nas dependências do Secretariado Geral da IEA, em Luanda.

A Educação Teológica tem relevância significativa na vida do ser humano pois, na era de globalização que o mundo vive hoje, a educação espiritual e religiosa é cada vez mais pobre. A Igreja é incumbida da responsabilidade de formar obreiros, capazes de se dedicarem à transmissão do evangelho. A Educação Teológica tem a responsabilidade de cooperar com o Espírito Santo na mudança do paradigma actual, de um mundo cada vez mais agressivo, onde o crime é visto como uma oportunidade e a sociedade aumenta os seus níveis de maldade. A Educação Teológica tem base científica e é importante para a sociedade angolana na medida em que tem a capacidade de reduzir o índice de criminalidade no país.

A importância deste trabalho foca o desempenho vital que a formação de uma comunidade cristã deve ter, sendo informada e engajada, capaz de enfrentar

os desafios do mundo contemporâneo com frontalidade e integridade. Outro aspecto importante é a capacidade de promover o diálogo e debate interdenominacional e ecuménico para fortalecer o ensino teológico de forma ampla. Este estudo traz um olhar peculiar sobre a formação teológica, suas valências para a igreja e a sociedade.

A nossa pesquisa analisa um projecto de formação teológica, procurando demonstrar as suas potencialidades mas também os desafios que o mesmo tem enfrentado ao longo dos seus oito anos de existência. Com isso procura deixar um contributo para o seu redireccionamento e melhoria de alguns aspectos, de maneira a proporcionar um ensino preparado para a realidade actual e o futuro, sabendo que o mundo está em constante evolução.

Este estudo, sendo o primeiro naquele espaço, procura fazer a sua caracterização científica, e pode enquadrar-se no objectivo de desencadear práticas que envolvam o pesquisador, os estudantes e os docentes, num esforço permanente pela melhoria do ensino teológico naquele local.

Para a Igreja Evangélica de Angola (IEA), como entidade mantenedora, aponta-se a relevância deste tema como um contributo à visão institucional para a formação teológica dos seus obreiros. Para a sociedade, primeiramente queremos deixar a marca da existência desta instituição e destacar a Educação Teológica na Missão Vila de Fé, Kimuala (Angola), que é muito relevante pelo facto dos seus ensinamentos serem capazes de capacitar os seus formandos, e transformar as pessoas, fornecendo quadros valiosos para servir em vários domínios, onde nas suas actuações quotidianas podem “saber ser, saber estar e saber fazer”, pautando-se sempre pela integridade da pessoa como criatura de Deus. Para a ciência, esta pesquisa abre uma oportunidade para reflexões contínuas e futuras sobre a Educação Teológica, para a formação de obreiros; na Missão Vila da Fé.

Procurou-se investigar até que ponto a Educação Teológica, na Missão Vila da Fé pode ser considerada relevante no horizonte temporal 2016-2024, analisando as potencialidades e desafios da Educação Teológica na Missão Vila da Fé, Kimuala (Angola).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Procuramos fundamentar em termos teóricos a nossa investigação apresentando os conceitos relacionados à temática em estudo. Assim, passamos a definir termos como potencialidade, desafio, educação, educação teológica, missão e princípios.

Definição de termos e conceitos

1. Potencialidade

Existem diversas definições do termo potencialidade. Camacho (2014, p.774) define potencialidade como sendo a capacidade de algo ou alguém desenvolver, para alcançar um estado máximo de eficiência ou manifestar as suas habilidades e talentos.

Potencialidade é um termo que se refere à capacidade ou habilidade de algo ou alguém para se desenvolver, crescer ou alcançar um determinado objectivo. É a capacidade latente de se tornar algo maior, de atingir um nível mais elevado de desempenho ou de se transformar em algo extraordinário.

2. Desafio

É a acção ou efeito de desafiar, um verbo que faz referência a competir, incitar ou provocar alguém. Um desafio pode ser, por conseguinte, uma competição onde é evidenciada uma rivalidade.

3. Educação

Para Andrade (2002, p.1) o verbo latino “educare” significa criar, alimentar e tem origem em “ex-ducare”, que significa conduzir para fora.

Segundo este autor, estas duas acepções, a primeira educare envolve a ideia de nutrir, isto é, um processo que influência sobre o educando no sentido de o abastecer com os elementos que deverão formar-lhe o mundo espiritual, e a segunda, “ex-ducare”, implica o desenvolvimento do potencial gerado dentro do indivíduo por força da acção educativa e exteriorizado sob forma de comportamento.

Freire (2003, p.10) afirma que a “[...] educação [...] é um factor fundamental na reinvenção do mundo.” Neste trecho, Freire não diz “intervenção no mundo”, mas “reinvenção do mundo”. Assim, a educação não só interferiria na realidade, mas também seria fundamental para reinventá-la. A interferência da educação na realidade seria no sentido de recriá-la. Sem a educação, a realidade não poderia ser inventada novamente.

Na obra *Pedagogia da Autonomia*, Freire (2006, p.61) acrescenta que, “[...] como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção no mundo.” Novamente a educação é citada como algo particularmente humano e como um modo de interferir na realidade, o que combina com a ideia de acção-reflexão humana para a transformação do mundo. Ao dizer isso, Freire está também dizendo que a realidade é algo inventada, pois, para que se reinvente algo é necessário que esse algo já tenha sido inventado antes; e o elemento básico para se criar novamente a realidade seria a educação.

4. Educação Teológica

“E dizia-lhes: grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara” (Lucas 10:2-3).

Ai está o clamor do Senhor Jesus, o Mestre, durante o seu ministério. Podemos verificar que as tarefas para a Igreja não se limitam à oração mas passam também por observar e identificar pessoas interessados no aprofundamento da Palavra de Deus, pela recomendação de membros do corpo de Cristo que precisam de capacitação com a graça de Deus e no poder do Espírito Santo, a fim de serem edificados na vida pessoal e ministerial. Mas há um caminho incontornável para isso, que é a formação teológica, como atesta Álvaro Santos de Almeida:

Preparar líderes e obreiros para a seara é ouvir o clamor do coração do Mestre por “obreiros para a seara”. Preparar “novos Isaías” e homens e mulheres que possam responder ao chamado de Deus dizendo: “Eis-me aqui; envia-me a mim”.

Exercer a liderança no seio da igreja requer mais do que fervor espiritual; ter o conhecimento bíblico. Preparar líderes para enfrentar os desafios da administração eclesial, aconselhamento pastoral e mediação de conflitos, capacitando-os a servir na igreja local de maneira eficaz e compassiva, trazendo alívio ao trabalho pastoral e crescimento à igreja local, já que o preparo bíblico torna possível a delegação de funções a membros e líderes com muito mais qualidade e segurança. Na igreja moderna, os cursos de Teologia são instrumentos indispensáveis para a formação de uma fé firmada em Deus, engajada e relevante. Eles capacitam líderes e membros a compreenderem profundamente o Evangelho e a Palavra de Deus para que atuem de maneira transformadora na sociedade.

Investir em educação teológica é investir no fortalecimento do corpo de Cristo, na relevância da igreja, do reino de Deus no mundo e na sua localidade e no crescimento da igreja local. O ensino da Teologia promove uma igreja dinâmica, aberta ao crescimento e expansão do Reino de Deus.³

Ainda sobre a fundamentação da expressão Educação Teológica, recorreremos a Reginaldo von Zuben, que refere António de Godoy Sobrinho quando reitera:

³ <https://www.esutes.com.br/novo/a-importancia-do-curso-de-teologia-na-igreja-moderna/> (acedido em 10/2/26).

(...) o texto do Rev. Godoy deixa claro que a educação teológica não deve desprezar a missão, mas, por sua vez, a missão também não pode desprezar a educação e a reflexão teológica. Portanto, não podemos ter educação teológica sem a missão, mas também a missão não pode anular ou ignorar a educação e reflexão teológica. Se isso ocorrer, quem sofre é a igreja, pois pode se transformar num “repositório de folclore religioso”, enquanto deve ser “agência da reconciliação de Deus com os homens, em Jesus Cristo”. Educação teológica sem missão é perda de tempo, correr no escuro, cair no vazio. Missão sem educação e reflexão teológica é achismo, ser levado por todo vento de doutrina, é correr sérios riscos por trocar a glória de Deus pela glória humana. Oremos para que Deus nos dê condições de pensar, agir e viver na situação ideal entre missão e educação teológica.⁴

Portanto, pode-se afirmar que assim como não se pode dissociar Jesus Cristo da cruz, também uma Igreja saudável e que milita na perspectiva de Jesus Cristo não deve agir sem considerar a educação teológica. Quais seriam então, os princípios da Educação Teológica?

Entre muitos pode-se mencionar a centralidade de Jesus Cristo e da Bíblia como fundamentos para a formação do carácter, o amor a Deus e ao próximo como base da moralidade, a capacitação para o serviço no Reino de Deus através da prática ministerial e do ensino da Palavra, e o desenvolvimento da espiritualidade e de uma consciência crítica para a vida cristã. Com isto, promove-se a formação integral do indivíduo, tornando-o um discípulo de Cristo, preparado para a missão na Igreja e na sociedade em todas gerações (SOUZA, 2013).

5. Missão

Tavares & Camacho (2014, p.408) definem a palavra Missão como sendo o acto ou acção de enviar ou de ser enviado. Ainda a mesma fonte define a missão como sendo acto de incumbência ou comissão especial em diplomacia.

⁴ <https://www.fatipi.edu.br/post/miss%C3%A3o-e-educa%C3%A7%C3%A3o-teol%C3%B3gica> (acedido em 10/2/26).

3. MÉTODOS E TÉCNICAS

Todo o trabalho de investigação deve seguir uma metodologia de modo a assegurar-se da sua validade e fiabilidade científica, sabendo-se que a metodologia tem como objectivo comunicar aos leitores com exactidão aquilo que o pesquisador fez para resolver o problema da pesquisa ou para explicar as indagações suscitadas na mesma.

1. Caracterização da Pesquisa

A pesquisa, quanto à abordagem, é qualitativa-quantitativa. A mesma preocupa-se com conceitos já formulados e representatividade numérica, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização (GOLDENBERG, 1997).

Nascimento (2016) define a pesquisa básica como a que objectiva gerar conhecimento novo para o avanço da ciência, busca gerar verdades, ainda que temporárias e relativas, de interesses mais amplos (universalidade), e não locais. Quanto à natureza, esta pesquisa é básica.

Para Prodanov e Freitas (2013, p.52) a pesquisa exploratória possui planeamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, e análise de exemplos que estimulem a compreensão. De acordo com os objectivos, esta pesquisa é exploratória. Conforme critério da selecção de amostra, o questionário da entrevista foi respondida por indivíduos que estudaram e leccionaram na Missão Vila da Fé, Kimuala, entre 2016 a 2024.

E, segundo Gil (1999) a pesquisa documental é semelhante à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes:

enquanto a bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores, a documental vale-se de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objectos da pesquisa. Quanto ao procedimento, esta pesquisa é documental e bibliográfica.

2. Técnicas e procedimentos na recolha de dados

As técnicas para o levantamento de dados primários podem ser: a observação, o questionário, o formulário, a entrevista com roteiro ou livre, diários, histórias da vida, grupo focal, enquanto as de análise de dados qualitativos podem ser a análise de conteúdo (JACOBSEN, 2016, p.56).

As técnicas aplicadas na nossa investigação para a recolha de dados foram a observação, a entrevista e o questionário. Com ajuda de uma carta de apresentação e uma outra de consentimento livre e esclarecido, alguns sujeitos foram entrevistados enquanto os outros responderam ao questionário.

Quanto a análise de dados qualitativos obtidos, foi aplicada a análise crítica de conteúdo. Aqui, o conteúdo equivale às respostas dos sujeitos ao inquérito. Nesta pesquisa, utilizou-se o questionário com perguntas fechadas e abertas. Este questionário permitiu-nos a utilização de estatística como forma de codificar a informação e melhor compreender a realidade em estudo.

Também se procedeu a uma pesquisa bibliográfica, considerada como fonte de recolha de dados secundários, tendo em vista as contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema a ser estudado (LAKATOS & MARCONI, 2001). Neste caso, considerou-se a literatura disponível na instituição.

3. População

Definir a população significa identificar quem será estudado. Para isso, o pesquisador deve pensar quem ou quais são os elementos que possuem características para atender aos objetivos da pesquisa. Isto é, definir quais os elementos cujas características são de interesse para o pesquisador e dos quais se possam extrair os elementos úteis para a pesquisa.

Neste caso, podemos ter uma população formada por um grupo de pessoas, como também podemos ter uma população formada por outros elementos, como uma única pessoa, um conjunto de organizações, de departamentos ou de processos (JACOBSEN, 2016, p.17).

A população para o estudo é constituída por 122 indivíduos e está distribuída conforme a tabela abaixo:

Quadro 1 – Distribuição da população estudada

Nº	Curso	Nº de Estudantes	Ano	Directores
1	1º Curso Intensivo Teologia Básica	4	2016-2017	Rev. Estevão Samuel- Ed. C. Teresa Báfia
2	2º Curso Intensivo Teologia Básica	3	2017-2018	Ed.C.Suzana Mataia Câmbizi Puna
3	3º Curso Intensivo Teologia Básica	2	2019	Estevão L. Mazebo Rev: Inácio Zacarias Ed. C. Justina Lemba
4	4º Curso Intensivo Teologia Básica	6	2021-2022	Estevão L. Mazebo Rev. Pedro Manuel
5	1º Promoção de Técnicos Médios em Teologia	4	2016-2020	Rev. Estevão L. Mazebo e Ed.C.Justina Lemba
6	2º Promoção da Educação Cristã	7	2020-2023	Rev. Estevão L. Mazebo e Rev. Marcelo Nguimbi
7	3º Promoção de Médio em Teologia Pastoral	7	2021-2024	Rev. Marcelo Nguimbi
8	4º Promoção Médio Teologia Pastoral	4		Rev. Marcelo Nguimbi
9	1º Promoção de Licenciatura em Educação Cristã	4		Rev. Marcelo Nguimbi
10	2º Promoção de Licenciatura em Educação Cristã	4		Rev. Marcelo Nguimbi
11	1º Promoção Curso Modular	32		Dr. Estevão L. Mazebo, Prof. Marcelo Nguimbi e Prof. José Lando Badukila
12	2º Promoção do Curso Modular	16	2022-2023	Dr. Estevão Mazebo, Prof. Marcelo Nguimbi Prof. José Badukila
12	3º Promoção Modular	6	2023-2024	Prof. MSC. Marcelo Nguimbi Prof. José Lando Badukila
13	Total Geral	122		

Fonte: Pautas Gerais –ITERMA- ISTE-DOA/Kimuala (2016 a 2024).

O registo da área académica e administrativa indica que o corpo docente da instituição é composto por trinta (30) indivíduos, sendo 3 do sexo feminino e 27 do masculino.

Para esta pesquisa foram considerados os antigos e actuais alunos do curso de Teologia na Missão bem como os coordenadores e docentes.

4. Amostra

A partir da população estudada, constituída pelos quadros formados na Missão, no período entre 2016 e 2024, assim como os respectivos docentes e coordenadores, procedeu-se à recolha de dados numa amostra de conveniência, constituída por cerca de 24% do universo em estudo, e que corresponde a 30 sujeitos.

Quadro 2 - Distribuição da amostra

Amostra	GÉNERO				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	Sujeitos	%	Sujeitos	%	Sujeitos	%
Coordenadores	3	10%	3	10%	6	20%
Professores	4	13%	3	10%	7	23%
Estudantes	14	47%	3	10%	17	57%
TOTAL	21	70%	9	30%	30	100%

Fonte: Elaboração própria.

O quadro n.º 2 espelha a distribuição da amostra por género, com vinte e um (21) homens que corresponde a 70% e nove (9) mulheres que corresponde a 30% da amostra. Como se vê existe uma predominância do género masculino entre os estudantes.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Apresentamos de seguida os resultados da pesquisa, a sua respectiva análise e interpretação, obtidos a partir de um questionário com nove perguntas, incluindo questões abertas e fechadas, dirigidas aos pastores, docentes, estudantes, ao fundador da Missão e aos ex-coordenadores da Segunda Zona Académica. As perguntas foram agregadas por tópicos.

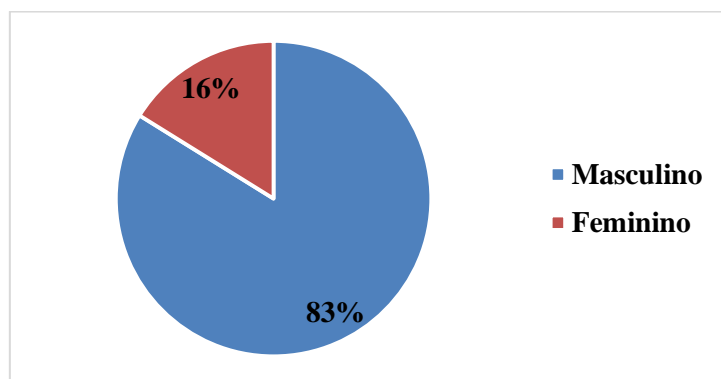
1. Dados sociodemográficos dos sujeitos

Tabela 1 - Distribuição dos inquiridos por género

Género		Total	Percentagem
Masculino	25	25	83%
Feminino	5	5	16%
Total	30	30	100%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 1 - Género dos sujeitos



Fonte: Elaboração própria.

Quanto à distribuição dos inquiridos por género, verificámos que 25 elementos são do sexo masculino, o que corresponde a 83% e 5 do sexo feminino,

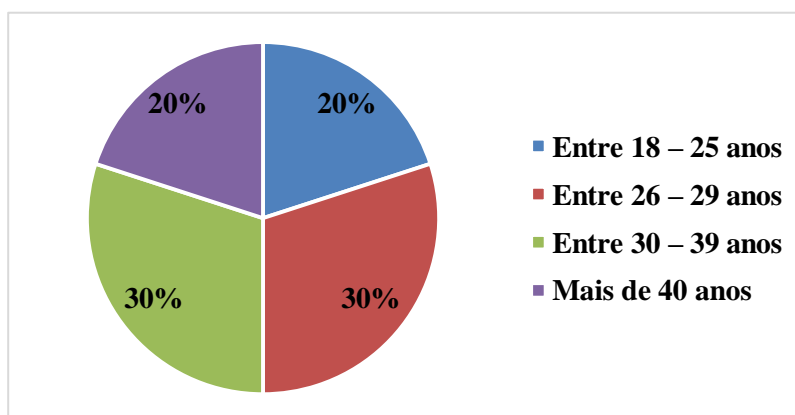
o que corresponde a 17%, pelo que, comparando ambos os sexos, conclui-se que o masculino está bastante mais representado.

Tabela 2 – Distribuição dos inquiridos por faixa etária

Variáveis	Faixas etária	Género		Total	(%)
		Masculino	Feminino		
Idade	Entre 18 – 25 anos	8	2	10	20%
	Entre 26 – 29 anos	13	2	15	30%
	Entre 30 – 39 anos	10	5	15	30%
	Mais de 40 anos	7	3	10	20%
Total		38	12	50	100%

Fonte: Elaboração Própria.

Gráfico 2 - Idade dos sujeitos



Fonte: Elaboração própria.

Observando a tabela n.º. 2 relativa à distribuição dos 50 inquiridos por idades, nas duas paróquias, podemos afirmar que da totalidade dos inquiridos, a faixa etária entre os 18 e os 25 anos de idade representa 20%, a faixa etária entre os 26 e os 29 anos conta com 30%, tal como a dos 30 aos 39 anos, e na faixa de

mais de 40 anos temos uma percentagem de 20%. Verifica-se assim que a maioria dos inquiridos (60%) se posiciona entre os 26 e os 39 anos de idade, pelo que são relativamente jovens em quem vale a pena investir tendo em vista o presente e o futuro.

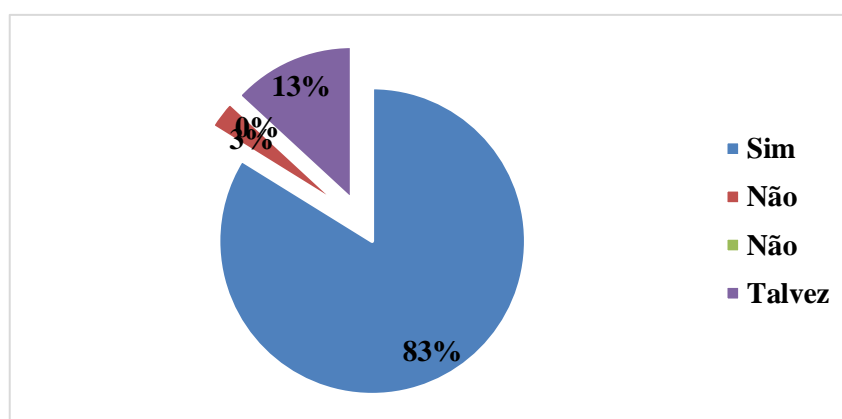
2. Adequação das instalações e localização do terreno da Missão

Tabela 3 – Adequação das instalações e localização

Variáveis	Frequência Masculina	Frequência Feminina	Total	%
Sim	17	8	25	83%
Não sei	1	0	1	3%
Não	0	0	0	00%
Talvez	2	2	4	13%
Total	20	10	30	100%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 3 - Adequação das instalações e localização



Fonte: Elaboração própria.

Segundo a tabela nº 3, vimos que 25 inquiridos (83%), afirmam que as instalações e a localização do terreno são favoráveis para a formação, enquanto 1

deles respondeu não saber (3%) e 4 responderam “Talvez”, o que corresponde a 13%.

Deste modo afigura-se que as instalações da Missão e a sua localização geográfica serão favoráveis para a formação.

5. SÍNTESE HISTÓRICA DA MISSÃO VILA DA FÉ, KIMUALA (ANGOLA)

1. Caracterização do Local da Pesquisa

A Missão Vila da Fé é a sede do Instituto Teológico Evangélico Robert Malcolm de Angola (ITERMA) e Instituto Superior Teológico Evangélico Dorothy de Angola (ISTE-DOA) é de âmbito interprovincial e desenvolve as suas actividades académicas, pedagógicas e sociais nas Províncias do Bengo, Luanda e Cuanza Sul, Município do Porto Amboim. Abriu as suas portas no dia 5 de Dezembro de 2016.

O Instituto Médio foi homologado pela XLII Reunião Ordinária do Comité Executivo na Frente Missionária da Huíla que decorreu de 24 a 28 de Agosto de 2016, como sendo uma extensão do Instituto Teológico Evangélico Charles Harvey – ITECHA, porém em Luanda, começando apenas com uma turma de cinco estudantes do curso Médio de Teologia Pastoral, que posteriormente passou para o Kimuala-Bengo, por motivos de acreditação da Associação das Escolas Teológicas de África – ATEA, sobre o ambiente propício para formação de estudantes em Teologia, que deve ser de carácter rural e não urbano.

A sua designação actual foi homologada pela deliberação 6.14.16 da XXX Sessão Ordinária da Assembleia Geral de 2023, a 13 de Agosto de 2023, onde também se aprovou o curso médio intensivo com duração de dois anos, isto é, segundo a deliberação 6.14.11 da mesma reunião. A ministração do curso superior foi autorizada em 2023, com a deliberação 6.14.17 da XXX Sessão Ordinária da

Assembleia Geral/2023, a 13 de Agosto do mesmo ano, na Região Eclesiástica do Ngoio. Entretanto, o curso de Mestrado começou em Outubro de 2023. E, foi homologado também na mesma sessão com a deliberação 6.14.8, contando com a parceria da Universidade Lusófona de Portugal.

2. Contexto Geográfico

A Missão Vila da Fé Kimuala está localizada a 16 quilómetros da Sede da Comuna do Tabi, no Município do Ambriz, na província do Bengo, em Angola. Salienta-se que a Missão Vila da Fé ocupa uma superfície de 96 hectares na Comuna do Tabi.

3. Contexto Social

O povo da Comuna do Tabi faz parte do grupo étnico Bantu, que inclui os grupos etnolinguísticos Bakongo e Ambundu.

Segundo o censo geral (2014) a província conta com 356.641 habitantes, onde 177.949 são homens (49,8%) e 178.692 mulheres (50,2%). O município tem 21.806 habitantes.

Segundo o Jornal de Angola (22/10/2012), a Comuna do Tabi tem uma população de mais de 6.000 habitantes e integra oito aldeias: Quincatala, Quimuala, Ninge, Manda Fama, Yembe, Nova Vida e Nkonda. Dentro da Missão Vila da Fé Kimuala, há diversidade etnolinguística, visto haver estudantes vindos de muitos pontos do país, maioritariamente provenientes das Regiões de Luanda, Ana-a-Nzambi (Malanje, Cuanza Norte e Uíge), Bengo, Região Interprovincial Elavoco (Benguela, Cuanza Sul, Bié e Huambo), Interprovincial Epongoloko Huíla, Cunene, Cuando Cubango e Namibe), Zona Missionária Leste Moxico (Lunda Norte e Sul). A Missão Vila da Fé conta com uma população que varia de

oitenta a cento e vinte residentes, conforme a atração de vocacionados ao ensino teológico e secular.

A Missão conta com três instituições em funcionamento: **Colégio nº111 Hoji ya Henda, Instituto Teológico Evangélico Robert Malcolm de Angola (ITERMA)** e **Instituto Superior Teológico Evangélico Dorothy de Angola (ISTE-DOA)**.

Instituto Teológico Evangélico Robert Malcolm de Angola (ITERMA)

Lecciona o curso médio em Teologia, com as especialidades de Teologia Pastoral, Educação Cristã e Missões, com duração de quatro anos, podendo ainda leccionar o curso intensivo (superação) nos cursos já citados, com duração de dois anos (fazem parte deste último, pastores com curso básicos em Teologia, aprovados).

Actualmente o ITERMA conta com 14 estudantes internos, repartidos em 11 do curso de Teologia Pastoral presencial e 3 do curso de Educação Cristã presencial também, quanto a instituição tem também 22 estudantes em regime semi-presencial na plataforma onde há estudantes do Brasil, Portugal, Angola, Bélgica e França. Na leccionação conta com quinze docentes de Luanda e Bengo, além de professores visitantes no âmbito da cooperação.

Colégio nº111 Hoji-ya-Henda da Missão Vila da Fé

Leciona os primeiro e segundo ciclos (PUNIV). O primeiro depende da Delegação de Educação da Comuna e o segundo do Município. Conta com 12 professores colocados pelo Ministério da Educação.

Conta com oitenta alunos no primeiro ciclo e quarenta no segundo, que são provenientes das aldeias de Quimuala, Wezo da Produção e Tabi, além de outros de Luanda, em regime de Internato.

Instituto Superior Teológico Evangélico Dorothy de Angola (ISTE-DOA)

Leciona os cursos a nível superior de Teologia Pastoral e Educação Cristã com a duração de quatro anos, em regime presencial e semipresencial e Modular, com 17 estudantes na turma de Luanda, e 25 em Porto Amboim, da Igreja Missão Evangélica Pentecostal de Angola (MEPA).

Também administra um Mestrado em Ciência das Religiões, com uma duração vinte e quatro meses, com professores nacionais e internacionais. Atualmente tem inscritos vinte e dois estudantes, em Luanda e doze em Porto Amboim.

4. Contexto Económico

A economia na Comuna do Tabi é baseada na pesca, agricultura e pecuária. Porém a principal atividade económica é a agricultura, com pendor de subsistência. A atividade de pesca fluvial e pecuária é feita em pequena escala pela população, apesar da existência de fazendas, desenvolvendo tais atividades. Existe ainda uma produção de carvão desenvolvida pelas famílias, e o produto quando não se consegue encaminhar aos mercados de Luanda, a capital do país, vende-se a beira da estrada nacional. A juventude, hoje em dia, está também apostando aos serviços de moto-táxi, que abrange as demais comunas do Município do Ambriz.

5. Contexto Religioso

Em consonância com a Constituição da República de Angola nos pontos 1, 2 e 3 do Artigo 10º, sobre a Laicidade e a Liberdade Religiosa, a Comuna é composta por muitas comunidades religiosas, tais como: Igreja Católica, Igreja Evangélica de Angola, Igreja Kimbanguista, Igreja Metodista e outras. A comuna tem apenas uma escola de ensino teológico, na missão Vila da Fé/Kimuala.

Admite-se a entrada de mais denominações com o desenvolvimento das comunidades rurais.

6. Educação Teológica na Missão Vila da Fé

Segundo o Rev. Dr. Estanislau Barros, o mentor do projeto Missão Vila da Fé, a sua implementação visa a formação do caráter dos indivíduos candidatos à formação ministerial, com vista à adequação dos mesmos à formação académica e eclesial. Além disso, procura-se reviver a experiência das antigas missões que disseminavam ao mesmo tempo educação secular e cristã, preparando pessoas para o exercício duma cidadania responsável e o conhecimento da moralidade cristã. Portanto, a entidade mantenedora, a partir das suas paróquias, inicia um processo de seleção de candidatos para a formação de nível médio, sendo a paróquia o núcleo social e eclesial para educação do próprio membro, avaliando se o seu caráter pode ser útil para a igreja ou não como futuro pastor.

43

Entre vários problemas que afligem a população da Missão Vila da Fé apontam-se as falhas de rede de telecomunicações, de rede elétrica e de água potável, sendo a água de cisterna muito cara. Mas também a falta de Posto Médico (ou de Primeiros Socorros) e de um Posto de Asseguramento Policial próximo, além da insuficiência de instalações para alojamento, serviços administrativos e biblioteca. Acresce ainda a falta de serviço de internet e de meios de transporte para apoio à Missão.

7. Entidade mantenedora e responsabilidades

A Igreja Evangélica de Angola (IEA) com 126 anos de existência, legalizada pelo Ministério da Justiça sob Decreto Executivo nº 9/87, Diário da República, Iª Série nº 7, ambos de 24/01/1987, parceira tradicional do Governo da República de Angola, na área social, a saber: Educação, Saúde, Agricultura, Pecuária, Artes e

Ofícios, Resgate de Valores Éticos, Morais e Cívicos e na Gestão da cidadania Pastoral, junto dos órgãos de soberania nacional. A entidade mantenedora por via das paróquias é responsável pela seleção dos candidatos para a formação, enviando uma carta de recomendação sobre o mesmo, e com isso, cada paróquia assume as despesas dos seus candidatos durante a formação (propinas e outros custos ligados à formação).

8. Implantação e sucessão na liderança

Segundo o mentor do projecto Rev. Dr. Estanislau Barros (2025) os desafios iniciais passaram pelos seguintes aspectos:

1. Inicialmente a igreja teve desafios no nível da legalização do espaço e continuidade da execução do projecto, visto que depois das construções houve reivindicação de espaço, que por mediação das entidades governamentais e tradicionais local, houve consenso entre as partes e a igreja segue com o projecto até hoje;
2. No nível de direção geral da IEA, há dificuldade em encontrar gestores da Missão que consigam trabalhar com os recursos disponíveis localmente;
3. Dificuldade em encontrar gestores que consigam fazer a Missão Integral dentro da Missão Vila da Fé, conforme os ideais do fundador da Missão Evangélica de Angola e do seu sucessor Rev. José Agostinho da Silva, levando os estudantes para formações extracurriculares;
4. Criação de mecanismos que facilitem a deslocação de professores para leccionarem na Missão Vila da Fé;
5. Dificuldade das paróquias em custearem a formação dos seus membros, pois ainda se partilha a ideia de formação gratuita dentro da Igreja;

6. Dificuldade no início para remunerar os professores do ensino secular e teológico, até à assinatura da parceria com o Ministério da Educação. A partir daí o governo passou a remunerar os professores do ensino secular, enquanto a IEA ficou com a responsabilidade de subsidiar os professores do ensino teológico.

9. Projectos didáctico-pedagógicos

Tanto o curso Médio em Teologia e Educação Cristã como o curso superior tem os seus projectos didáctico-pedagógicos com carga horária consonante com as normas institucionais exigidas.

10. Cursos e níveis

O ITERMA ministra os cursos Médio em Teologia Pastoral (com duração de 4 anos e de superação com 2 anos); e Curso Médio em Educação Cristã (com duração de 4 anos). O ISTE-DOA oferece os cursos de: Licenciatura em Teologia Pastoral e Educação Cristã (em regime presencial de quatro anos e semi-presencial ou Modular). E, por fim, o ISTE-DOA ainda ministra o Curso de Mestrado em Ciência das Religiões. Mas brevemente incluirá o curso de Mestrado em Teologia.

11. Perfil de entrada e saída dos alunos

Quanto ao perfil de entrada, exige-se a cada estudante habilitações literárias mínima de 9ª classe para o ingresso no curso médio, um certificado de 12ª classe para o curso superior, e para o curso secular os estudantes entram com o certificado da 6ª classe feita. Quanto ao perfil de saída, os institutos representam uma pessoa colectiva que vai receber estes alunos com a responsabilidade de lhes conferir habilidades e competências de socialização saudável, e de saber ser, estar e fazer.

Oferecem aos estudantes a capacidade de elaborar, implementar e supervisionar projectos e equipas de trabalho em diversos órgãos; capacidade de pregar o Evangelho de Salvação, coordenar equipas de trabalho; habilidades de reflexão teológica, hermenêutica, ético-missiológica e filosófica.

Para o ensino médio, os estudantes sairão habilitados para seguir com cursos superiores. Para o ensino superior, os estudantes sairão habilitados para seguir cursos de pós-graduação. Todos os estudantes apresentarão habilidades e capacidades de elaborar trabalhos científicos, sairão licenciados e técnicos superiores em matéria de Teologia e Educação Cristã, treinados para o mercado de trabalho em agricultura, artes e ofícios, elaboração de projectos e administração eclesial.

12. Cooperação com instituições eclesiásticas

No âmbito de trabalhos, nenhuma instituição trabalha sozinha com vista a alcançar os seus objectivos. As duas instituições de ensino não fogem a regra, tendo cooperações ao nível nacional e internacional, descritas com as seguintes instituições:

A nível nacional o ISTE-DOA coopera com o Instituto Teológico Evangélico Charles Harvey de Angola (ITECHA), a Faculdade de Teologia Evangélica de Angola (FACTEA), o Instituto Superior Teológico Evangélico no Lubango (ISTEL), o Instituto Superior Teológico Evangélico e de Ciências Sociais de Angola – (ISTE-CISA) e a Missão Evangélica Pentecostal em Angola (MEPA). E a nível internacional, com o Ministério dos Baptistas do Canadá (CBM), a 18ª Comunidade Evangélica no Congo (Luozi, Baixo-Congo/República Democrática do Congo) e a Universidade Lusófona de Portugal.

Público-alvo. São os vocacionados, recomendados pelas paróquias da Igreja Evangélica de Angola, e os que são enviados pelas Igrejas irmãs de Angola, sejam tradicionais ou emergentes.

Docentes. Leccionam nesta instituição, filhos da IEA, detentores de larga experiência de vida cristã e ministerial com diploma de formação em teologia e áreas afins. Salientamos que os docentes foram formados, uns no contexto angolano, outros de Africa (África do Sul, Namíbia, Quênia, República Democrática do Congo), outros da Europa (Alemanha e Portugal), da América Latina (Brasil) e dos Estados Unidos da América.

Parcerias. O ISTE-DOA, através do Secretariado Geral da IEA celebrou acordos de parcerias com a Missão Evangélica Pentecostal em Angola (MEPA), a Universidade Lusófona em Portugal, a Associação das Escolas Teológicas de Angola (AETA), a empresa Isabelinha Comercial, Lda, a 18ª Comunidade Evangélica no Congo (Kinshasa), o Instituto Superior de Teologia Evangélica no Lubango, o Instituto Superior Politécnico Evangélico Gamaliel em Angola (ISPE-Gamaliel, o Instituto Teológico Evangélico Charles Harvey em Angola (ITECHA), e o Instituto Superior de Teologia e Ciências Sociais em Angola (ISTE-CISA), em matéria de educação teológica.

Fundação. Perguntámos aos inquiridos quem foi o fundador da Missão e todos responderam que a Missão foi fundada pelo Rev. Dr. Estanislau Barros no ano de 2016 juntamente com o Rev. Domingos Mateus Garcia.

13. Benefícios da formação no ITERMA e ISTE-DOA, Kimuala

Alguns benefícios da formação do Kimuala são: formar e capacitar Obreiros, podendo essa formação ser dupla, tanto na área religiosa como secular, oferecendo quatro anos com foco nessa mesma formação.

A selecção de candidatos à Educação Teológica. Tem sido tarefa cuidadosa da igreja local, observar durante algum tempo para descobrir vocacionados ao ministério cristão. Mas como deve ser a selecção dos candidatos? O candidato precisa de dar prova de conversão genuína na igreja local, por meio de um bom testemunho e uma vida consagrada, ser escolhido na Assembleia Paroquial, e ter pelo menos dez anos de experiência de vida cristã.

Condições das Salas de Aula. As salas oferecem poucas condições de qualidade de ensino. A Igreja precisa investir em infraestruturas. Precisa não somente melhorar senão também construir com requisitos arquitetónicos modernos sob a recomendação do Ministério da Educação.

Dos Professores no ITERMA e ISTE-DOA. Catorze inquiridos responderam que os professores são pontuais, e 16 responderam que nem sempre. A falta de um meio de transporte público para a Missão é um desafio.

Da Aplicação da Disciplina. Vinte e seis inquiridos responderam que há disciplina, verbal na sala de aula, na Direcção, e quatro responderam “por vezes”.

Remuneração dos Docentes e da Direcção da Escola. Todos os inquiridos responderam que os membros da Direcção e professores nunca foram bem pagos. Os professores recebem apenas um subsídio estimado entre 10.000 kz e 20.000kz e não um salário.

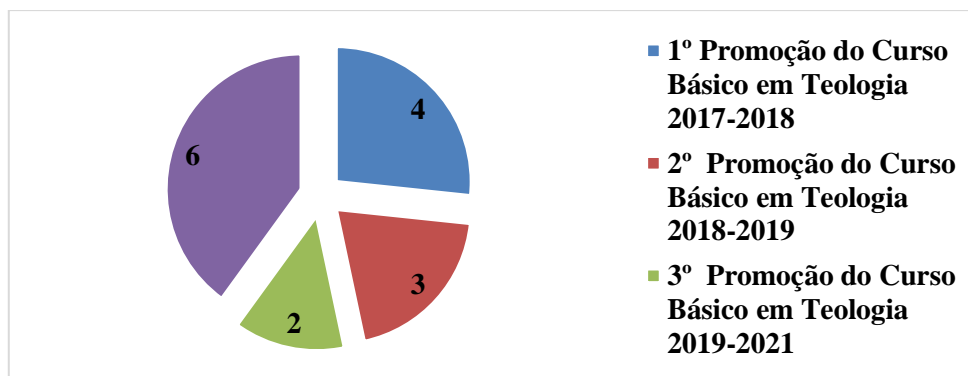
Extensão universitária. Dezanove inquiridos responderam que a extensão universitária é um desafio para os docentes do Kimuala, porquanto não se faz. E, onze responderam que não existe.

Tabela 4 - Análise das Promoções dos Estudantes do Básico

Nº	Curso	Nº de Estudantes	Anos
1	1ª Promoção do Curso Básico em Teologia	4	2017-2018
2	2ª Promoção do Curso Básico em Teologia	3	2018-2019
3	3ª Promoção do Curso Básico em Teologia	2	2019-2021
4	4ª Promoção do Curso Básico em Teologia	6	2021-2022
	Total Geral	15	

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4 - Promoções do Curso Básico de Teologia



Fonte: Pautas Gerais – 2016 a 2024- ITERMA- ISTE-DOA – Kimuala.

De acordo a tabela e gráfico nº 4 sobre as promoções do curso básico em Teologia durante o período de 2017-2018 foram outorgados 4 estudantes; de 2018-2019 foram outorgados 3 estudantes; de 2019-2021 foram outorgados 2

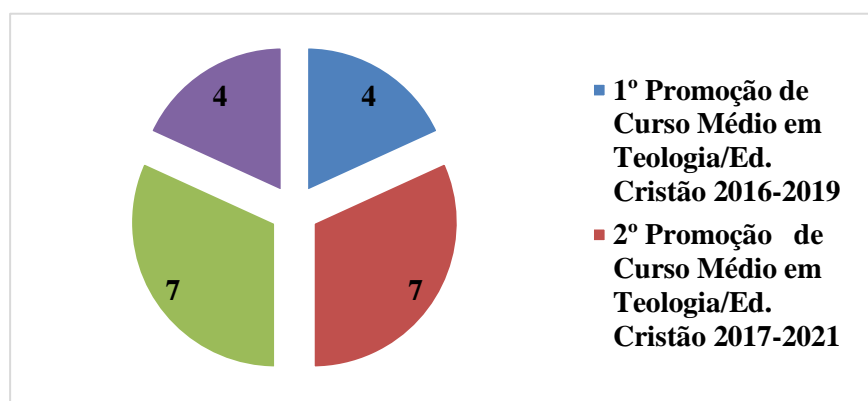
estudantes; e de 2021-2022 com 6 estudantes, sendo o maior número de estudantes.

Tabela 5 - Análise das Promoções dos Estudantes do Curso Médio

Nº	Curso	Nº de Estudantes	Anos
<u>1</u>	1º Promoção de Curso Médio em Teologia/Ed. Cristão	4	2016-2019
<u>2</u>	2º Promoção de Curso Médio em Teologia/Ed. Cristão	7	2017-2021
<u>3</u>	3º Promoção de Curso Médio em Teologia/Ed. Cristão	7	2020-2023
<u>4</u>	4º Promoção de Curso Médio em Teologia/Ed. Cristão	4	2020 - 2024
	Total Geral	22	

Fonte: Pautas Gerais – 2016 á 2024- ITERMA- ISTE-DOA – Kimuala.

Gráfico 5 - Promoções do Curso Médio em Teologia



De acordo a tabela 5 e gráfico nº 5 sobre as promoções do curso médio em Teologia Pastoral/Educação Cristã durante o período de 2016-2019 foram

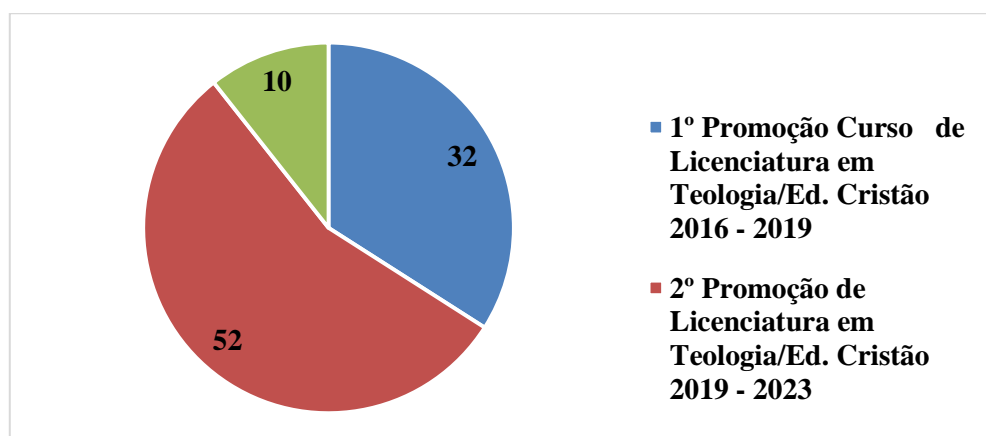
outorgados 4 estudantes; de 2017-2021 foram outorgados 7 estudantes; de 2020-2023 foram outorgados 7 estudantes; e de 2020-2024 com 4 estudantes, tendo um regressão de 3 estudantes.

Tabela 6 - Análise das Promoções dos Cursos Superiores

Nº	Curso	Nº de Estudantes	Anos
1	1º Promoção Curso de Licenciatura em Teologia/Educação Cristã	32	2016 - 2019
2	2º Promoção de Licenciatura em Teologia/Educação Cristã	52	2019 - 2023
3	3º Promoção de Licenciatura em Teologia/Educação Cristã	10	2020 - 2024
	Total Geral	94	

Fonte: Pautas Gerais – 2016 a 2024- ITERMA- ISTE-DOA – Kimuala.

Gráfico 6 - Promoções dos Cursos Superiores



Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a tabela e gráfico sobre as promoções do curso Superior em Teologia Pastoral /Educação Cristã durante o período de 2016-2019, foram outorgados 32 estudantes; de 2019-2023 foram outorgados 52 estudantes, sendo

o maior número com aumento de 38,5% de estudantes outorgados; e de 2020-2024 foram outorgados apenas 10 estudantes, apresentando uma regressão de 19,2% de estudantes outorgados.

Portanto, ao longo do período de 2016 a 2024, o ITERMA e ISTE-DOA formaram 131 estudantes, onde ao nível médio representa 16,7%, nível básico representa 11,4% dos estudantes outorgados e o superior representa 71,7% dos estudantes. Estes dados representam os estudantes que foram outorgados, tendo estudado em regime de curso modular, intensivo e presencial nos vários níveis aqui apresentados.

Considerações finais

Há muitos desafios com que a instituição se vem deparando, a saber: a implementação do serviço agropecuário, da administração do curso de Informática, o apetrechamento da biblioteca, a oscilação da rede para acesso regular a rede da internet quer dos estudantes assim como dos docentes para execução de tarefas e formação individual e contínua, etc.

Quanto a Missão Integral, a Missão ainda se vê com dificuldade para ensino de algumas formações extracurriculares tais como o curso de Agricultura por que a instituição ainda não dispõe de fonte de água que seja capaz de cobrir a formação, pois a alternativa de uso de água das cisternas dificulta este trabalho, devido aos custos elevados e não há rios que possam constituir alternativa.

O projecto didático não cobre a formação sobre a disciplina da Informática, onde os estudantes poderiam aprender a usar ferramentas tecnológicas, ou seja, o computador como auxílio das suas actividades durante e após a formação. Há falta de meios para administração desta cadeira, que colocaria os estudantes diante da

era da informática. Por outro lado, a biblioteca sendo o auxílio da formação de qualquer educando, ainda não está apetrechada com literatura, indispensável para consultas dos estudantes. Por fim, o acesso à internet na área da Missão Vila da Fé é também um dos aspectos que dificulta os estudantes na sua formação.

Dentre algumas potencialidades destacamos o facto de haver lotes de terrenos suficientes para possível alargamento das instalações mas também para diversificar a formação dos obreiros e, com criatividade, montar alguns serviços.

Portanto, a Igreja Evangélica de Angola sairia a ganhar se primeiro tivesse a visão das potencialidades da Missão, e com força de vontade, ajuda do próprio Deus, espírito de unidade dos obreiros e membros, em mesa redonda refazer uma análise (SWOT), seja forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para depois, priorizar o curso de teologia durante 2 ou 3 anos, e trabalhar com projectos geradores de rendimentos, que transformariam pouco a pouco os desafios em bênçãos. Com as condições da Missão Vila da Fé, Kimuala melhoradas pela Igreja, certamente o número de formandos multiplicar-se-ia.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, J. Ferreira (2004). Bíblia Sagrada.

ALMEIDA, Álvaro Santos (2025). A importância do curso de Teologia na Igreja Moderna.

ANDRADE, C.D. (2002). Teologia da Educação Cristã: Missão Educativa da Igreja e suas implicações.

CAMACHO, (2014). Dicionário Básico da Língua Portuguesa. Porto :7 Graus.

FREIRE, Paulo (2003). A alfabetização de adultos: crítica de sua visão ingênua; compreensão de sua visão crítica. In: Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Disponível em:

http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Ação_Cultural_p ara_a_Liberdade.pdf. Acesso em: 05 de Março de 2025.

- FREIRE, Paulo (2006). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. [s.l.], Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_da_autonomia_-_paulofreire.pdf. Acesso em: 05 de Março de 2025.
- GIL, A. C.(1999). Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- GOLDENBERG, M.(1997). A arte de pesquisar. Record:Rio de Janeiro/Brasil.
- JACOBSEN, Dra. Alessandra de Linhares (2016).Metodologia Científica. Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Gestao de Liderança/Brasil.
- LAKATOS, Eva Maria &MARCONI, Marina de Andrade (2009). Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª ed. Editora Atlas: São Paulo.
- NASCIMENTO, Francisco Paulo do. Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e **prática** – como elaborar TCC. Brasília: Thesaurus, 2016.
- PRODANOV, C.Cristiano e FREITAS, E.César (2013). Metodologia do Trabalho Científico: Metodos e Tecnicas da Pesquisa edo Trabalho Academico. 2 ed. Universidade Feevale. Rio Grande do Sul/Brasil.
- RISCO 2020. Dicionário online de português: Porto, 7 graus. Disponível em:<https://dicio.com.br/risco>. Acesso em 27 de novembro 2023.
- SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W.(1965). Métodos de pesquisa das relações sociais. São Paulo: Herder.
- SOUZA, Tiago (2013). Principios da Educação Teológica.
- WILLIAMS, Derek (2003). Dicionário Bíblico. Editora Vida Nova. São Paulo.
- ZUBEN, Reginaldo Von (2020). Um diálogo sobre a Educação Teológica. Disponível em: <https://www.fatipi.edu.br/post/missao-e-educacao-teologica>. Acesso ao 28 de Agosto de 2025.